



ISSN 1981 - 3031

## MÍDIA NA ESCOLA: O CINEMA COMO RECURSO ESTIMULADOR DE APRENDIZAGEM NA ESCOLA

Aberlandia Gonçalves Almeida (PPGE/UFAL)<sup>1</sup>

### RESUMO

O presente estudo aborda uma experiência com integração de mídias na escola, através da utilização da TV e vídeo de forma diferenciada, fazendo uso do cinema como um recurso estimulador da aprendizagem e proporcionando ao aluno mecanismo pelo qual o fizesse pensar sobre a própria realidade e da sociedade o qual ele esta inserido. O uso de filmes no estilo de cinema foi realizado de uma forma transdisciplinar, envolvendo as disciplinas do ensino médio em suas respectivas áreas de estudo e produzindo no aluno uma aprendizagem significativa, além do enriquecimento cultural, pelo qual foi possível ampliar os conhecimentos e despertar também um interesse em rever os filmes utilizados com suas famílias.

**PALAVRAS CHAVES:** Cinema; Escola; Aprendizagem; Mídias.

### 1. Introdução:

Diante das mudanças que vem ocorrendo na sociedade quanto a velocidade de informação e o uso predominante das tecnologias em todas as áreas de conhecimento, há uma necessidade de acompanhar a dinâmica do mundo moderno para atender às necessidades sociais emergentes. E quando se trata da educação, mais especificamente da escola, enquanto espaço social de transformação e desenvolvimento, tais questões se impõem mais fortemente, buscando implantar metodologias inovadoras mais apropriadas às características dos alunos e às mudanças sociais.

---

<sup>1</sup> Pedagoga. Professora da Escola Estadual Padre Cabral



ISSN 1981 - 3031

É fato que os alunos estão cada dia mais envolvidos com as mídias fora da escola, através de jogos em *lan house*, conexões na Internet, em casa, vídeo game, aparelhos de som de mais alta tecnologia, TV de canais fechados e cinema. Eles demonstram para a escola, que são capazes de lidar com as mídias e por outro lado cobram um ensino atualizado, com metodologias virtuais, utilização de imagens, sons e animações para que a aprendizagem seja significativa e os incentive a ficar na escola.

É neste cenário que se destaca a importância do uso das mídias na educação, proporcionando novas modalidades de trabalho na escola. Seu maior objetivo é desenvolver no aluno a autonomia da sua aprendizagem, acesso à informação com rapidez e facilidade, desenvolvimento de competências, de análise e reflexão, habilidades essas requeridas para o seu desenvolvimento e sobrevivência no mundo atual.

Foi nesta perspectiva que a temática discutida no presente artigo foi escolhida. Nasceu, portanto, da necessidade de trazer para a escola uma metodologia de ensino voltado para os interesses do aluno, partindo dos conhecimentos prévios adquiridos fora da escola, e também pelo reconhecimento de que não há mais espaço no ensino restrito a uma metodologia de voz, quadro e giz.

Portanto, é necessário que o ensino seja enriquecido com recursos que estimulem a aprendizagem e produza um efeito maior de significação para a aprendizagem e o desenvolvimento de crianças e jovens. Se a escola não atentar para os avanços tecnológicos do mundo atual, perderá o seu espaço formador para as tecnologias de uso informal, que têm um poder grande atração e informação, mas que não tem o conteúdo sistematizado para formar para vida.



ISSN 1981 - 3031

Aqui reside o grande desafio da educação do novo milênio, pois num momento em que as mídias de massa desempenham um papel crucial na formação dos indivíduos, a preparação e formação desses para a sobrevivência na sociedade moderna tornam-se indispensáveis.

Essa visão que foi ampliada pela realização de uma Pós Graduação pela Universidade Federal de Alagoas, especificamente, o Curso de Especialização em Formação de Professores em Mídias na Educação. É, com a exigência da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC surgiu a oportunidade de aplicar os novos conhecimentos adquiridos, através da utilização de uma ou mais mídias na escola, enfocando as possibilidades e dificuldades desta utilização frente aos processos de ensino e aprendizagem.

A realização deste estudo envolve as mídias TV e Vídeo enquanto recursos que favorecem a implantação da mídia cinema, na escola e, conseqüentemente, a apresentação de filmes como um recurso estimulador da aprendizagem e, portanto, objeto de estudo do presente trabalho.

A ênfase no filme como importante recurso para prática pedagógica nasce da hipótese de que um filme pode trazer uma clareza maior no ensino de determinados conceitos e conteúdos complexos, facilitando a compreensão e alcance de resultados que uma explanação didática oral não alcançaria.



ISSN 1981 - 3031

Portanto, o presente artigo, tem como conteúdo um relato de uma experiência vivenciada com a aplicação de uma ou mais mídia na escola, tendo por base o desenvolvimento de um estudo qualitativo, cujas conclusões, apontaram que a TV, vídeo e o filme, em seu conjunto são os recursos que precisam ser utilizados a favor da aprendizagem na escola.

## **2. O uso da TV e vídeo na escola**

As mídias TV e Vídeo têm sido alvo de cursos, palestras e formações oferecidas pelo MEC. Em 2003 foi ofertado um curso de extensão com o tema TV na escola e os desafios de hoje; em 2007, o curso básico em mídias onde um dos módulos era TV e vídeo na escola. Há também o projeto federal TV na escola que oferece programações diárias para o ensino em várias áreas de aprendizagem. Foram disponibilizados para cada escola, dois kits com 50 DVDs gravados com os programas da TV na escola.

A utilização da TV e vídeo como ferramenta pedagógica é algo que vem sendo estudado em busca da melhoria na qualidade de ensino e aprendizagem. O audiovisual favorece muita a compreensão dos conteúdos, através do filme é possível o aluno fazer uma comparação entre a teoria e o que passa concretamente no vídeo.

A TV tem sido ao longo dos anos um dos principais atrativos e opção de lazer da população brasileira, ela forma opiniões, transmite informações e dita regras que são absorvidas inconscientemente, dado o seu poder de penetração nos sentidos.



ISSN 1981 - 3031

Este é um dos maiores desafios de ação escola diante do que é veiculado pela televisão na atualidade, viabilizar-se como espaço crítico em relação às informações e as manifestações veiculadas pela TV. Aos professores é designada a importante tarefa de refletir com os seus alunos sobre o que é apresentado, suas posições e problemas, reconhecer sua interferência no modo de ser e de agir das pessoas e na própria maneira de se comportar diante do seu grupo social, como cidadãos.(KENSKI, 2005, p. 94).

Com o avanço das tecnologias de informação não tem como continuar a utilizar modelos tradicionais de ensino. Estão a disposição fora da escola tantos meios de comunicação tão eficaz, se faz necessário apenas que esses meios sejam utilizados de forma adequada para que o ensino ganhe proporções inimagináveis onde professor e alunos aprendam e interajam juntos na construção de novos conhecimentos.

A escola precisa observar o que está acontecendo nos meios de comunicação e mostrar isso na sala de aula, discutindo tudo com os alunos, ajudando-os a que percebam os aspectos positivos e negativos das abordagens sobre cada assunto. Fazer-se (re)- leituras de alguns programas em cada área do conhecimento, partindo da visão que os alunos têm e ajudá-los a avançar de forma suave, sem imposições nem maniqueísmos (bem x mal). (MORAN, 2005, p 98).

A educação escolar visa preparar o educando para atuar como sujeito crítico e consciente na sociedade fora da escola, para isso se faz necessário fazer uso dos recursos tecnológicos que circulam no meio social, para preparar o sujeito para lidar com eles a favor de sua qualidade de vida.

Essa preparação não se refere apenas ao conhecimento, mas também como utilizar os recursos tecnológicos com qualidade sabendo retirar o maior proveito possível sem se deixar alienar.



ISSN 1981 - 3031

### 3. A mídia cinema no cotidiano escolar

O cinema - importante instrumento de propagação de idéias - e seus desdobramentos, como a televisão, o vídeo e outros, em pouco tempo ganham com o cinema um instrumento que provoca uma reavaliação em diversos setores do pensamento. (...) (Pires, 2000).

A utilização de um bom vídeo para a introdução de um novo conceito serve para motivar, dar mais sentido e explicar melhor temas mais complexos. A utilização de filmes no cotidiano escolar abre discussão de valores, promove boas oportunidades de estudo e compreensão de conteúdos, facilita a interação e debate sobre os problemas sociais que o próprio aluno enfrenta no seu dia a dia. Facilita a assimilação de conceitos relacionados a fatos sociais, organização social e operações concretas ligadas à área de exatas.

As tecnologias cada dia vêm avançando e ganhando novas utilidades, à integração das mídias na escola atende ao padrão social que mundo tem estruturado como modelo que serve para os fins por ele proposto. A construção do conhecimento pelo próprio aluno atende as perspectivas construtivistas, que o ministério da educação estabeleceu, onde o aluno deve receber uma educação de qualidade, que o prepare para viver e assumir uma atitude de cidadão agente de mudança que contribua com o progresso do seu país.

O uso de filme tem um ponto importante no aspecto pedagógico, porque é um recurso que pode ser manuseado pelo professor, através do controle poderá ser feito recorte de cenas irrelevantes dando preferência às cenas que realmente merece ser valorizada para aprofundamento crítico e reflexivo.





ISSN 1981 - 3031

A inserção do cinema na escola rompe com o modelo tradicional de ensino. Oferece uma nova forma de aprender e ensinar. A linguagem audiovisual que um filme proporciona estimula a aprendizagem produz melhores resultados de aprendizagem pela presença de linguagens variadas contida no mesmo (som, música, trama, efeitos especiais, gestos) aguça os sentidos produz a curiosidade em saber o final da trama, formando assim a opinião de quem esta assistindo, por isso é um bom recurso estimulador da aprendizagem na escola.

Como vimos, a imagem está em nossa vida, faz parte de nosso dia-a-dia e necessitamos dela como forma especial de compreensão e de conhecimento do mundo que nos cerca. Mas precisamos de uma educação para o convívio com a imagem. (GARCEZ, 2005, p 107).

O cinema na escola tem um sentido amplo, além de favorecer o aprofundamento dos conteúdos, cria um ambiente acolhedor que desperta a criatividade, a afetividade a capacidade de interpretação, análise e interação.

O cinema na escola traz bons resultados, quando o filme é selecionado e bem fundamentado em um bom planejamento, produz conhecimento e leva o aluno a fazer uso dos seus conhecimentos para solucionar os seus próprios obstáculos. De acordo com os PCNs a metodologia de ensino deve ser variada e diferenciada, buscando atender a um programa de ensino onde todos os alunos possam ser alcançados. A integração de mídias na educação tem um papel importante nesse processo porque consegue explicar melhor alguns conceitos que não seriam possíveis se apenas utilizasse aulas expositivas quadro e giz. Os conteúdos de física, matemática, química e biologia ganham sentido real deixando de ser algo mecânico desconectado do cotidiano, passando a ser significativa par a vida do aluno.



ISSN 1981 - 3031

Elaborar estratégias concretas para que a escola possa contribuir para que os jovens desenvolvam a competência de analisar, compreender e interpretar de forma crítica a avalanche de imagens à qual estão expostos é uma questão urgente. Exige criatividade, ousadia, experimentação, o que normalmente, nos deixa inseguros. Mas tratar-se de uma insegurança produtiva que nos faz avançar. (GARCEZ, 2005, p 108).

A mídia cinema é atrativa por tratar de algo que dar prazer. Quando o indivíduo vai ao cinema busca descontração, diversão, não há cobranças apenas liberdade para viver dentro daquele cenário, e sentir todas as emoções que os sons, as imagens vão transmitindo. O cinema na escola também deve ter essa conotação de bem estar, convidativo, despertando o interesse pela cultura e aprimorando conceitos com maior qualidade de aprendizagem. Para SILVA, 2007, p 101. “A linguagem cinematográfica é a linguagem da imagem, da expressão iconográfica da qual deriva um caráter subjetivo muito forte. Então o filme interfere e modifica a nossa subjetividade”.

A sala fica as escuras. A tela se ilumina. O nosso sonho de olhos abertos está para começar. Mantemo-nos fisicamente presentes, apesar de termos a ilusão de viver numa outra dimensão. O tempo do filme sobrepõe-se ao nosso, já que se trata de um tempo que nunca coincide com o real; é um tempo flexível que pode ser dilatado ou abreviado, dependendo das exigências da narrativa. Nele, o passado e o futuro coexistem com o presente. Tal é à força do cinema. (SILVA, 2007, p 100).

Aprendizagem através do cinema é infinita, pois através das animações o telespectador vivencia momentos que já passou fazendo relação com o mundo que cerca, constrói e desconstrói conceitos e valores, faz uma ligação entre a realidade e a ficção.

#### **4. O cinema como recurso estimulador da aprendizagem na escola**





ISSN 1981 - 3031

A utilização da televisão e vídeo na escola visa trabalhar os conteúdos com significação, o uso de filmes como recurso dentro do planejamento e aplicação das aulas facilita a abstração dos conteúdos porque parte do concreto para o abstrato. A apropriação dos conhecimentos acontece mediante a relação das imagens e cenas que vão formando as idéias que leva a uma comparação a teoria dos conceitos que serão construídos dentro dos conteúdos.

Porém, o vídeo é um recurso que deve ser utilizado com planejamento, jamais como um passa tempo, porque o mau uso pode gerar ideias negativas para o aluno, passando a mensagem que o professor não se planejou e está utilizando qualquer filme como improvisado por falta de opção e preparação de aulas.

Portanto, no contexto dessa experiência, os filmes foram selecionados de uma forma interdisciplinar, de acordo com os temas dos conteúdos programáticos, tendo como objetivo incentivar os professores a repensarem sobre a prática de ensino, levando-o a reformular sua ação docente através da inclusão de mídias em seu planejamento.

Assim direcionado, foi desenvolvido um estudo qualitativo, que envolveu:

- Um levantamento das condições estruturais da escola para uma provável implantação de cinema;
- A identificação da possibilidade e disponibilidade da escola e seus profissionais quanto ao uso da mídia TV e vídeo;
- A seleção dos filmes que serão utilizados de forma interdisciplinar na implantação do cinema.



ISSN 1981 - 3031

Para desenvolvimento e suporte do trabalho foram utilizadas:

- Projetor de imagens e computador (com leitor de DVD);
- Telão para cinema,
- Câmera digital, Internet e material impresso.
- Vídeo, programas com animações, imagens e sons criados para explicação dos conteúdos;
- Local com capacidade para acomodar o público que iria assistir filmes;

Como primeira etapa foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica, para levantamento, compilação e registros dos teóricos, cujas ideias serviram de embasamento para este estudo. Posteriormente foi realizada a implantação do cinema onde foram feitas as observações e confrontos da teoria com a prática, buscando comprovar a hipótese do uso do cinema como recurso estimulador da aprendizagem.

O trabalho teve como público alvo as turmas de ensino médio noturno 1º, 2º e 3º anos, alunos em processo de ensino aprendizagem no ambiente escolar. Também envolveu a participação do corpo docente, direção, coordenação, de modo a estabelecer uma interação relacional entre professor, aluno e demais funcionários, e também para se sentirem responsáveis pelos resultados alcançados com o uso da mídia cinema.

Para a análise dos resultados foi observado o desenvolvimento do aluno a partir, de atividades em produção de textos, trabalhos em grupos e o desempenho na aprendizagem



ISSN 1981 - 3031

nas áreas curriculares que estiveram sendo utilizado o cinema como recurso de aprendizagem.

A dinâmica da atividade se deu através de reuniões pedagógicas, planejamentos, conversas com os alunos proporcionando uma aprendizagem de qualidade, deixando clara a importância de todos para que o trabalho acontecesse. Essa mobilização aconteceu através de reunião com o conselho escolar.

A reunião com os professores teve como o objetivo à seleção de filmes que correspondessem às suas respectivas áreas de estudo. A abrangência transdisciplinar foi o critério para essa seleção, modo que o tema do filme pudesse atender mais de uma disciplina, principalmente no ensino médio, onde determinados filmes têm uma duração de tempo que ultrapassam a hora-aula.

Após a seleção dos filmes, foram discutidos e planejados os enfoques dentro de cada área, onde o professor trabalharia o conteúdo a partir da sua área de atuação. Os registros foram organizados através de uma minuta planejamento, de um cronograma e planejamento de exibição, conteúdos esses que estão sintetizados nos quadros a seguir:

MÊS	FILMES	OBSERVAÇÃO
OUTUBRO	1. A ILHA	1º ANO
	2. QUASE DEUSES	2º ANO
	3. PATCH ADAMS - O AMOR É CONTAGIOSO	3º ANO
NOVEMBRO	4. UMA MENTE BRILHANTE	1º ANO
	5. APROCURA DA FELICIDADE	2º ANO
	6. SETE VIDAS	3º ANO



ISSN 1981 - 3031

DEZEMBRO	7. A LUTA PELA ESPERANÇA	1º ANO
	8. OS MISERÁVEIS	2º ANO
	9. MANDELA A LUTA PELA LIBERDADE	3º ANO

QUADRO 01 – CRONOGRAMA DE EXIBIÇÃO DOS FILMES

**PROJETO MÍDIA NA ESCOLA  
O CINEMA COMO RECURSO ESTIMULADOR DA APRENDIZAGEM NA  
ESCOLA**

Escola Padre Cabral  
Fernão Velho - Maceió - Alagoas

**DISCIPLINAS:** Matemática, Português, Geografia, História, Sociologia,  
Filosofia, Inglês, Arte, Física, Química, Educação Física.

- Este projeto será desenvolvido nesta escola porque o curso de especialização é oferecido em parceria com o Estado.
- Os filmes serão exibidos em estrutura de cinema, com direito à pipoca como manda o figurino.
- A ideia é estimular a aprendizagem utilizando a mídia TV e Vídeo como recurso otimizado na estrutura de cinema a favor da apropriação do conhecimento.
- Será um trabalho interdisciplinar, onde será feita a avaliação no modelo de simulado (prova).
- Cada professor vai elaborar uma questão na sua disciplina, para cada filme e série, seguindo as datas do cronograma, tanto para exibição dos filmes, como para a entrega das questões para ser digitado e montado o simulado.
- O simulado constará cinco questões de múltipla escolha com o total de cinco pontos.
- Serão nove filmes ao todo, distribuídos nos meses de outubro, novembro e dezembro. Será exibido um filme por mês para cada ano de reunindo as três



ISSN 1981 - 3031

turmas do mesmo ano em cada sessão de uma só vez. Cada Mês haverá um simulado valendo cinco pontos, somando 15 pontos os três meses, sendo utilizado como uma nota do semestre.

- Sendo apenas no curso noturno.
- Cada mês será feito também uma avaliação com os professores, para refletir sobre o processo.
- Ficou combinado que cada professor irá trazer um pacote de milho alho.

**QUADRO 02** – Minuta do planejamento pelos professores

SEMANA	DATA	FILME	ANO	DIA
3°	23/10/09	A ILHA	1° M e 9°EF	SEXTA
4°	27/10/09	QUASE DEUSES	2°	TERÇA
4°	29/10/09	PET ADAMS	3°	QUINTA
2°	11/11/09	MENTE BRILHANTE	1° M e 9° EF	SEGUNDA
3°	16/11/09	A PROCURA DA FELICIDADE	2°	SEGUNDA
4°	24/11/09	7 VIDAS	3°	TERÇA
1°	03/12/09	A LUTA PELA ESPERANÇA	1°	QUINTA
2°	11/12/09	OS MISERÁVEIS	2°	SEXTA
3°	16/12/09	MANDELA A LUTA PELA LIBERDADE	3°	QUARTA

**QUADRO 03** – Planejamento da exibição dos filmes



ISSN 1981 - 3031

Nos dias de exibição dos filmes os alunos, faziam suas reflexões pessoais, anotava o que deveriam ser observados em cada disciplina, ao retorno da aula expositiva era feita uma abordagem do conteúdo dado partindo da trama e narrativa de cada filme.

No processo avaliação foi utilizada a prova com um instrumento avaliativo, contendo uma questão de cada disciplina no estilo de um simulado para vestibular, baseado no filme que foi exibido. Foi elaborada pelo coletivo docente, juntamente com a coordenação pedagógica.

## 5. Considerações finais

O resultado da experiência com a aplicação da mídia cinema na escola, tendo a apresentação de filmes como um recurso estimulador da aprendizagem foi considerado produtivo, sendo identificadas as seguintes considerações:

- ✓ O cinema é uma ferramenta de ampliação cultural que possibilita o desenvolvimento da aprendizagem significativa, a troca de sentimentos e afetividade, permitindo ao aluno junto com o professor, fazer uma ponte entre ficção, realidade e ensino;
- ✓ As apresentações dos filmes tornaram as aulas mais interessantes, os conteúdos das matérias ensinadas foram abordados com mais eficiência, formando no educando um senso crítico quanto os pontos positivos e negativos, quanto ao uso das mídias dentro da escola, principalmente o cinema como um recurso riquíssimo de aprendizagem;





ISSN 1981 - 3031

- ✓ Durante o desenvolvimento do projeto notava-se mudança de comportamento e atitude, o companheirismo e aconchego afetivo causou uma profunda influência sobre o desenvolvimento intelectual. Houve um maior interesse e parceria até mesmo com os alunos que não compareceram no dia da exibição de algum filme, os próprios colegas se encarregavam de locar, juntar-se em grupo para assistir novamente em ambiente particular;
- ✓ Os filmes exibidos trouxeram oportunidade para debates sobre valores, questões éticas, morais, melhor assimilação de conteúdos nas áreas de exatas. Os alunos passaram a assistir outros filmes fora da escola, com um olhar mais crítico fazendo uma análise entre a ficção e a vida. Os alunos também participaram sugerindo outros filmes e locando os filmes escolhidos para assistir com suas famílias;
- ✓ A interdisciplinaridade foi um ponto marcante nesse projeto, porque houve um elo entre os conteúdos trabalhados e o trama do filme, que facilitou a assimilação de determinados conteúdos em todas as disciplinas, pois cada filme foi explorado a partir do olhar específico de cada disciplina.

Concluimos, portanto que o uso do cinema na escola propõe uma metodologia para a construção de princípios éticos e cidadãos. A sociedade requer para assumir posições de liderança, pessoas competente e capacitada. Nesta perspectiva o ensino deve ser diferenciado, diversificado e atualizado. A metodologia utilizada na escola deve incorporar o uso das mídias preparando o aluno para atuar no mundo do trabalho e como cidadão sabendo fazer uso das tecnologias existentes no mundo atual.



ISSN 1981 - 3031

Que o cinema é atrativo porque promove mudança de opinião, levar o telespectador a repensar sua vida, fazer um confronto entre a sua realidade se identificando com os personagens da narrativa, sentindo as emoções que o personagem passa e criando cenários imaginários com possibilidades de vitória sobre os problemas e inimigos existentes.

Que, ao assistir um filme, o indivíduo se identifica com o enredo, vive o trama do personagem, se emociona, deseja que haja superação de problemas, visualiza a vitória trazendo para si mesmo as emoções e vibrando com a superação dos obstáculos por parte do personagem. A aceitação de uma trama é atrativa pela quantidade de linguagens, sons, movimentos, artes visuais contidas no filme, isso provoca muitas sensações, que mexe com os sentidos e faz chorar, rir, gritar ou se entristecer.

## 6. Referências

GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. **A leitura da Imagem.** In: Integração das Tecnologias na Educação/Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005. pp.107-111.

KENSKI, Vani. **As Tecnologias Invadem Nosso Cotidiano.** In: Integração das Tecnologias na Educação/Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005. Pp.93-94.

MORAN, José Manoel. **A linguagem da TV e a Educação.** Programa de formação continuada em mídias na educação, 2ª edição. Turma 1 alagoas.

MORAN, José Manoel. **Desafios da Televisão e do Vídeo à Escola.** In: Integração das tecnologias na educação. Brasília. Ministério da Educação, Seed, 2005. pp. 96- 100.



ISSN 1981 - 3031

NEVES, Carmem Moreira de Castro. **A Televisão e o Vídeo na Escola. Uma Nova Dinâmica na gestão Educacional.** In: Integração das Tecnologias na Educação/Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005. pp.89-91.

SILVA, Roseli Pereira. **Cinema e Educação.** São Paulo: Cortez, 2007.